

O psicólogo coordenador/facilitador de grupos em equipes de residentes

Lariane Marques Pereira¹, Silvana Fontoura Dorneles², Socorro Andrade de Lima Pompílio³.

¹ Psicóloga, Especialista em Psicologia em Saúde e Mestranda pelo Programa de Saúde e Desenvolvimento na Região Centro-Oeste, pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

² Psicóloga, Mestre, Preceptora e Professora Permanente da Residência em Cuidados Continuados Integrados – UFMS/ Hospital São Julião.

³ Psicóloga, Mestre e Professora Permanente da UNIDERP e da Residência em Cuidados Continuados Integrados – UFMS/ Hospital São Julião.

Introdução: A residência multiprofissional em saúde é uma modalidade de educação em serviço que integra diferentes áreas profissionais que formam uma equipe com objetivo em comum no que diz respeito a formação profissional e cuidado ao paciente. Para tanto, pessoas com diferentes personalidades, e diferentes profissões passam 60 horas semanais juntos, trabalhando e estudando, e conseqüentemente, conflitos aparecem. Nesse sentido, a psicologia através de técnicas psicoterápicas e dinâmicas de grupo tem como contribuir. O psicólogo seja da instituição de saúde onde tem residência multiprofissional em saúde, ou o psicólogo membro da equipe de residentes pode assumir papel de coordenador/facilitador de grupo, e propor atividades com o objetivo de trabalhar os conflitos existentes. **Objetivo:** O objetivo deste relato de experiência é descrever a realização de atividades em grupos com os residentes do programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados, tendo como foco integração e interação entre eles. Estas atividades fizeram parte de um módulo de técnicas psicoterápicas e dinâmicas de grupo do eixo específico de psicologia, que contribui para construção da habilidade de trabalhar em equipe e com grupo, uma vez que essa habilidade é pouco ou nada trabalhada na graduação de psicologia. Como se trata de um programa que possui residentes em psicologia, estes assumiram o papel de coordenador das atividades. **Método:** Foram realizados dois encontros de uma hora e trinta minutos de duração, utilizando de recursos simples e baratos como papel, canetas e tesoura, em que as atividades eram desenvolvidas através de práticas psicoterápicas, dinâmicas de grupo e jogos dramáticos, com objetivos variados (Membros do grupo se conhecerem para além do profissional, comunicação entre os residentes, dar e receber feedback, treinar capacidade de escuta, trabalhar relação de liderança, trabalho em equipe). **Resultados:** Os encontros alcançaram os objetivos propostos e proporcionaram ganhos. Pelo discurso dos residentes, as atividades exigiram que olhasse pra dentro, para se autoconhecer, mas que também trouxe o olhar para o outro. Os residentes também destacaram que o trabalho em equipe também exige que preste atenção no outro, e que por vezes vai na ideia do outro, e em outros momentos, exige que se tenha criatividade e que proponha caminhos, então que em trabalho de equipe se coordena e se é coordenado, então é preciso se colocar no lugar do outro, prestar atenção, levar em consideração, mas também ter iniciativa e criatividade. Após as realizações dos encontros, os conflitos existentes no grupo apresentaram uma melhora significativa, contribuindo para uma melhor comunicação entre os residentes também. **Conclusões:** Ressalta-se a importância do trabalho do profissional de psicologia enquanto coordenador/facilitador de atividades em grupo, uma vez que as atividades sendo planejadas e conduzidas adequadamente proporcionam reflexões importantes e uma equipe com menos conflitos, resultando até mesmo em um cuidado integralizado, humanizado e de maior qualidade aos pacientes. Após as atividades, as equipes conseguiram se ver como grupo, havendo interdependência mútua das singularidades, proporcionando espaço de trocas afetivas.

Palavras-chave: Psicologia. Grupo. Residência multiprofissional em saúde.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Lariane Marques Pereira,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS.
E-mail do autor:
larianemarp@gmail.com